

Nota técnica sobre a PIB per capita

PIB 2016

O último relatório do Produto Interno Bruto estadual de Mato Grosso do Sul, foram apresentados no dia 16 de novembro de 2018. Os resultados apontam para uma queda de -2,66% no PIB de 2016 seguindo a tendência dos demais estados e Brasil que teve queda de -3,31%. No acumulado de 2002 a 2016 houve um crescimento maior da economia estadual em relação a brasileira (Gráfico 1).

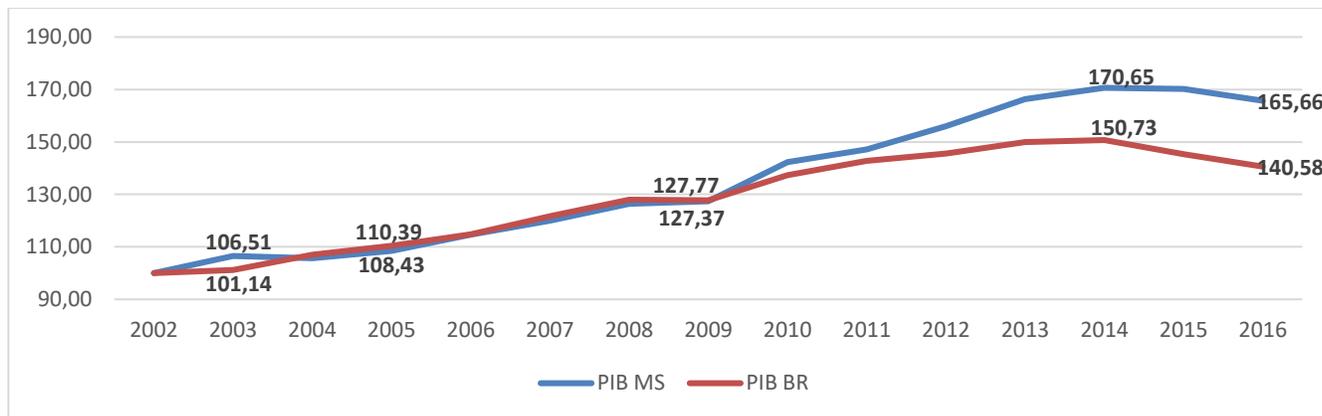


Gráfico 1 – Índice acumulado de crescimento do PIB de Mato Grosso do Sul e Brasil de 2002 a 2016. (Base = 100 para 2002)

Fonte: Elaborado a partir das informações do Contas Regional/IBGE

Esse resultado aponta um crescimento do PIB per capita de Mato Grosso do Sul também acima da média brasileira, apontando para um crescimento de 33,61% em termos reais de 2002 a 2016, enquanto no Brasil para o mesmo período cresceu 22,31% (Gráfico 2).

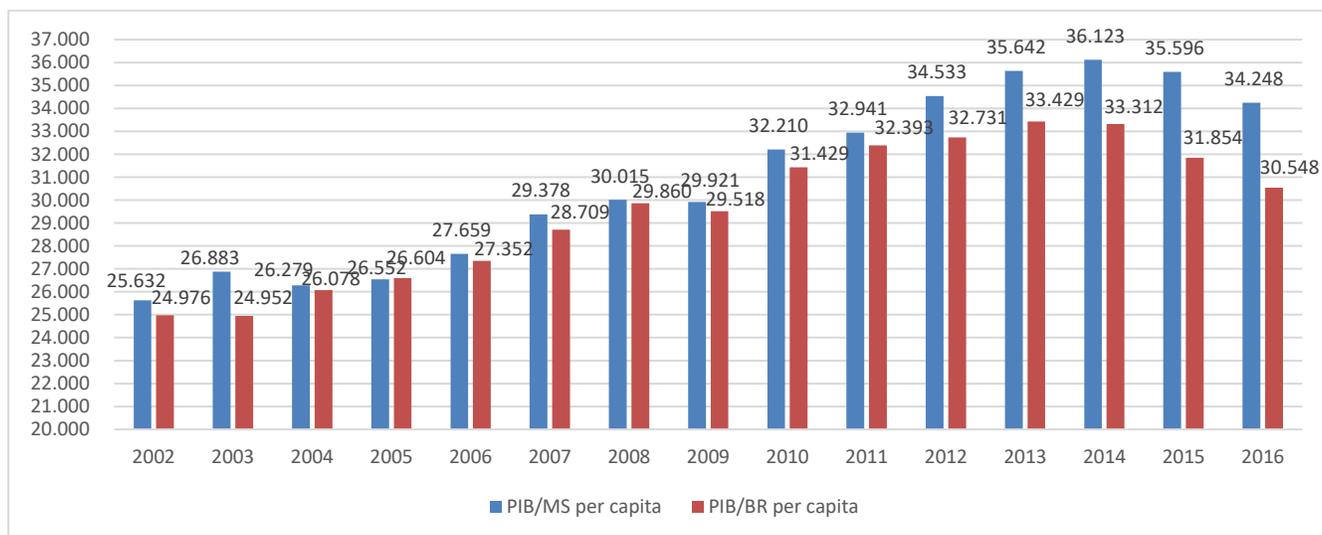


Gráfico 1 – Índice acumulado de crescimento do PIB de Mato Grosso do Sul e Brasil de 2002 a 2016. (Base = 100 para 2002)

Fonte: Elaborado a partir das informações do Contas Regional/IBGE.

Embora em termos nominais os valores publicados sejam de uma magnitude maior de variação, a avaliação do crescimento deve ser a partir de uma base de preços fixa que aponta o crescimento real das quantidades de

mercadorias criadas divididos pela população residente no ano que foi apurado o PIB estadual. Sendo assim, os valores a preços da época de cada ano (correntes) e valores atualizados pela base de preços de 2016 (constantes) são apresentados no quadro 1.

Quadro 1 – Valores de PIB (em milhares), PIB per capita (em reais) e População residente de Mato Grosso do Sul de 2002 a 2016 a preços corrente e constantes

Anos	PIB Corrente	PIB Constante	PIB per capita corrente	PIB per capita constante	População Residente
2002	16.440.423.924	55.453.443.807	7.599	25.632	2.163.483
2003	21.846.566.335	59.064.962.835	9.943	26.883	2.197.100
2004	23.372.308.186	58.620.521.545	10.478	26.279	2.230.702
2005	23.725.258.361	60.126.700.676	10.477	26.552	2.264.468
2006	26.667.893.813	63.559.038.854	11.605	27.659	2.297.981
2007	30.084.765.198	66.565.490.412	13.278	29.378	2.265.813
2008	36.219.263.038	70.117.294.754	15.504	30.015	2.336.058
2009	39.517.741.741	70.628.357.784	16.741	29.921	2.360.498
2010	47.270.656.396	78.892.351.814	19.299	32.210	2.449.341
2011	55.133.162.451	81.613.412.327	22.253	32.941	2.477.542
2012	62.013.200.885	86.508.788.475	24.755	34.533	2.505.088
2013	69.203.201.264	92.216.349.210	26.748	35.642	2.587.269
2014	78.950.132.703	94.630.766.193	30.138	36.123	2.619.657
2015	83.082.335.621	94.373.026.535	31.337	35.596	2.651.235
2016	91.865.802.612	91.865.802.612	34.248	34.248	2.682.386

Fonte: Elaborado a partir dos dados Contas Regionais/IBGE.